

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		
<b>1 – INFORMAÇÕES DA PROPONENTE</b>		
<b>1.1. Dados Cadastrais:</b>		
Nome da Organização Proponente: <b>Rede Cidadã</b>		
CNPJ: 05.461.315/0001-50		
Endereço – Matriz: Rua Alvarenga Peixoto, 295 – 5º Andar – Lourdes.		
Cidade: Belo Horizonte	UF: MG	CEP: 30.180-120
E-mail: <a href="mailto:parceriaspublicas@redecidada.org.br">parceriaspublicas@redecidada.org.br</a>	Tel: 31 3290-8000	
Endereço – Brumadinho: Rua Presidente Vargas, 114 - Centro		
Cidade: Brumadinho	UF: MG	CEP: 35460-000
E-mail: <a href="mailto:parceriaspublicas@redecidada.org.br">parceriaspublicas@redecidada.org.br</a>	Tel: (31) 98472-9010/ (31) 3571-2414	
Nome do Responsável legal: Angela de Alvarenga Batista Barros		
<b>1.2. Histórico da Organização:</b>		
<p>A Rede Cidadã é uma Entidade de Assistência Social comprometida com o desenvolvimento de programas e projetos contínuos, permanentes e planejados, com especial ênfase na promoção da inclusão social e na garantia de direitos. Desde 2002, pioneiramente, investimos no trabalho em rede, unindo sociedade civil, empresas, órgãos públicos, organizações sociais e voluntários para oferecer soluções eficazes na geração de trabalho e renda. Para nós, é fundamental reconhecer a interdependência entre vida e trabalho, pois acreditamos que ambos são essenciais para promover a realização profissional e pessoal.</p> <p>A Rede Cidadã está profundamente comprometida com a articulação efetiva com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), reconhecendo sua importância na promoção da dignidade humana e na proteção dos direitos fundamentais de indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Alinhados com a Política Nacional de Assistência Social e comprometidos com a geração de renda como um meio crucial para enfrentar a vulnerabilidade e combater a pobreza, seguimos os princípios estabelecidos pela Resolução CNAS/MC nº43/2021.</p> <p>Acreditamos no desenvolvimento socioemocional como uma ferramenta fundamental para reduzir a evasão e o ócio no mundo do trabalho, incentivando e apoiando os participantes na busca pela autonomia e protagonismo. Comprometidos com a inclusão social e a cidadania, nossos projetos são desenvolvidos para acolher e apoiar todos os grupos vulneráveis, independentemente de sua identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia, idade ou condição socioeconômica.</p> <p>Ressaltamos que a Rede Cidadã é certificada pelo CEBAS – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, reforçando nosso compromisso com a qualidade e a transparência em nossas ações.</p> <p>Alguns números demonstram o compromisso da entidade com a sociedade brasileira, a Rede Cidadã consolidou 116.944 mil contratações no mundo do trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ 36.301 jovens e adultos contratados;</li></ul>		

- 76.732 jovens aprendizes contratados;
- 566 estagiários contratados;
- 285 pessoas do grupo LGBTQI+ contratadas;
- 2.609 pessoas em situação de rua contratados;
- 3.127 pessoas com deficiências contratadas;
- 218 sêniores contratados;
- 1.698 empreendimentos apoiados;
- 3.588 empresas parceiras;
- 2.699 voluntários;
- 685 organizações sociais parceiras.

## 2 – CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

### FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

- Constituição Federal de 1988: Seção IV – Da Assistência Social - art. 203/204;
- Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS: Considerando a Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993, com última alteração dada pela Lei nº 12.435/2011, que em seu artigo 2º, inciso I, alínea c, estabelece a Integração ao Mercado de Trabalho como um dos objetivos da assistência social;
- Política Nacional de Assistência Social – PNAS: Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004;
- Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS: Resolução nº 33, de 28 de novembro de 2011.

**OFERTA:** Projeto

**TIPIFICAÇÃO:** Resolução nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021 – Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da Assistência Social (acesso ao mundo do trabalho).

## 3 – INFORMAÇÕES DO PROJETO

**3.1. Nome do Projeto:** Trilha do Desenvolvimento do Usuário 50+

**3.2. Local e endereço de realização:** Endereço da Rede Cidadã – Unidade Brumadinho

**3.3. Público-Alvo:** Pessoas acima de 50 anos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social

**3.4. Meta de atendimento:** 45 usuários

**3.5. Período de Execução:** 5 (cinco) meses

**3.6. Valor da proposta:** R\$ 75.028,17

## 4 - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Contribuir para a superação das vulnerabilidades e riscos sociais, por meio de:

- Acolhida com a carga-horária de 16h por turma, para 45 pessoas;
- Formação para autonomia e letramento digital com a carga-horária de 36h por turma, para 45 pessoas.

**4.1. Justificativa do Projeto:**

Nas últimas décadas, tem-se observado um gradual envelhecimento da população brasileira, um fenômeno natural impulsionado pela melhoria da qualidade de vida, redução da taxa de natalidade e aumento da população idosa. Por exemplo, em 2019, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) reportou que 32,9 milhões de indivíduos com 60 anos ou mais residiam no país, representando um crescimento de 29,5% em menos de dez anos. Estima-se que até 2060, esse número alcance 58,2 milhões de pessoas.

Esses dados destacam diversas questões relacionadas às oportunidades para os idosos. De acordo com a Pesquisa Nacional Contínua por Amostra de Domicílios (PNAD) sobre a COVID-19, a taxa de desemprego entre essa faixa etária aumentou consideravelmente desde o início da pandemia. A situação já era desafiadora antes do surto, devido a questões estruturais como a falta de qualificação profissional e o preconceito relacionado à idade no setor privado.

A exclusão do mercado de trabalho também acarreta dificuldades no acesso aos cuidados de saúde, uma vez que estatisticamente a terceira idade é a que mais demanda assistência médica. Contudo, a falta de oportunidades de trabalho muitas vezes torna os planos de saúde privados inacessíveis. Embora exista o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, a diversidade geográfica do país e as disparidades estruturais entre regiões exacerbam a exclusão dos direitos fundamentais dos cidadãos, especialmente no tocante ao emprego digno e à saúde.

Assim, é crucial empenhar-se na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, visando uma sociedade orientada para a redução das desigualdades sociais diárias, especialmente aquelas relacionadas à população idosa. Em um contexto de pandemia, a desigualdade social tornou-se ainda mais evidente, destacando a necessidade de inclusão e apoio às pessoas com mais de 50 anos.

No contexto no mundo do trabalho, a associação tradicional entre velhice e aposentadoria está sendo desafiada, especialmente considerando que, no final de 2020, a taxa de empregos informais no Brasil atingiu 39,5% (IBGE). Muitos idosos que optam por permanecer no mercado de trabalho não terão direito à aposentadoria e, muitas vezes, precisarão complementar sua renda. A permanência no mercado de trabalho não apenas assegura uma melhor qualidade de vida para os idosos, mas também pode trazer benefícios para as empresas. Profissionais mais experientes são geralmente mais responsáveis, trazendo consigo uma bagagem profissional e de vida que pode oferecer uma perspectiva valiosa para as atividades empresariais. Esses indivíduos também podem desempenhar papéis de mentoria, auxiliando os mais jovens na integração à empresa e demonstrando interesse no desenvolvimento e progresso da próxima geração.

No que tange a inclusão digital das pessoas idosas, num país marcado por desigualdades sociais, muitos indivíduos enfrentam dificuldades para aprender a usar computadores, smartphones e outras tecnologias. Facilitar esse processo é essencial por motivos como a promoção da independência, a sustentação no mercado de trabalho e a prevenção de fraudes. É crucial desconstruir a ideia de que "idosos não conseguem aprender ou se adaptar a coisas novas", pois essa noção apenas reduz a autoestima e dificulta o aprendizado.

Em uma pesquisa conduzida pelo Sesc São Paulo e pela Fundação Perseu Abramo revelou que os idosos no

Brasil enfrentam desafios significativos no mundo digital, assim como dificuldades na leitura e escrita. Intitulado "Idosos no Brasil: Vivências, Desafios e Expectativas na Terceira Idade", o estudo consultou 2.369 pessoas com mais de 60 anos entre 25 de janeiro e 2 de março de 2020, abrangendo todas as regiões do país, com uma margem de erro de até 2,5 pontos percentuais.

Os resultados indicam um aumento no acesso ao ensino médio entre os idosos desde a última pesquisa em 2006, passando de 7% para 15% em 2020. No entanto, 40% dos participantes com mais de 60 anos enfrentam alguma forma de dificuldade na leitura e escrita, seja devido à falta de educação básica, analfabetismo ou analfabetismo funcional.

A coordenadora do estudo, Vilma Bokany, da Fundação Perseu Abramo, ressalta a importância desses dados ao afirmar: "Considerando que grande parte de nossa comunicação ocorre por meio da palavra escrita, podemos compreender, por esses números, as dificuldades enfrentadas pelos idosos para acessar diferentes formas de comunicação."

Apesar do aumento no acesso ao ensino médio, a coordenadora do estudo destaca que a baixa escolaridade ainda é predominante entre os idosos, com 14% que nunca frequentaram a escola e 24% com ensino fundamental incompleto.

O estudo também revela que os idosos permanecem distantes do mundo digital. Embora mais idosos declarem conhecimento sobre o termo "internet" (63% em 2006 e 81% em 2020), apenas 19% deles utilizam efetivamente a rede. A pesquisa destaca que 72% da população idosa nunca utilizou aplicativos, e 62% nunca explorou redes sociais.

O estudo destaca a mudança no perfil demográfico do país, afirmando que, se nas décadas de 70 e 80 a juventude era o foco das políticas públicas, atualmente, a camada idosa é a que mais demanda atenção nesse contexto, enfatizando a necessidade de formulação de políticas públicas mais eficientes para atender às necessidades dessa população envelhecida.


Assim, a Rede Cidadã, organização da sociedade civil, com atuação pautada na proteção de direitos dos públicos de seus programas e projetos e, também, na execução de ações capazes de contribuir para o envelhecimento digno, ativo e saudável, propõe fortalecer as políticas públicas de proteção da pessoa idosa, por meio do Projeto "Trilha do Desenvolvimento do Usuário 50+".

A proposta da Rede Cidadã visa atender pessoas idosas e envelhecidas, com idade superior a 60 (sessenta) anos, por meio de ações de capacitação digital em tecnologias úteis para o dia a dia, pois o desenvolvimento no uso das tecnologias é essencial para proporcionar autonomia digital e, conseqüentemente, gerar mais independência, alcançar visibilidade e a valorização.

Desse modo, a Rede Cidadã visa ofertar oficinas para capacitar o público para explorar as ferramentas de comunicação virtual, potencializando a autonomia e letramento digital.

#### **4.2. Objetivo Geral:**

Aumentar o nível de autonomia e protagonismo das pessoas envelhecidas e idosas acima de 50 anos em

situação de vulnerabilidade e/ou risco social, por meio da oferta de oficinas de formação em autonomia e letramento digital.
<b>4.3. Objetivos Específicos:</b>
<b>1.</b> Contribuir para o desenvolvimento da autonomia e letramento digital das pessoas envelhecidas e idosas acima de 50 anos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social;
<b>4.4. Ações:</b>
<b>Objetivo 1</b> <b>Ação 1.1.</b> <u>Sensibilizar</u> e <u>Mobilizar</u> os usuários com perfil para o projeto. <b>Ação 1.2:</b> <u>Ofertar</u> oficinas de formação focada na autonomia e letramento digital.
<b>4.5. Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:</b>
Esta proposta se enquadra nas seguintes ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 
<b>4.6. Metodologia de execução projeto</b>
Para a efetiva implementação do projeto "Trilha do Desenvolvimento e Usuário 50+", é essencial uma abordagem estruturada e abrangente. A metodologia de execução abarca desde a sensibilização e mobilização da rede socioassistencial e dos usuários até a articulação em rede e os impactos sociais esperados.  <b>Etapas de execução do projeto:</b> Mês 01 – Implantação do projeto com a contratação e treinamento da equipe. Mês 01 ao Mês 04 – Sensibilização e mobilização da redesocioassistencial e dos usuários. Mês 02 ao Mês 04 – Oferta das oficinas de formação socioemocional e profissional. Mês 05 – Prestação de contas final.  <b>Sensibilização e Mobilização da Rede Socioassistencial</b> O estabelecimento de parcerias com os órgãos e entidades da rede socioassistencial de Brumadinho/MG é uma etapa crucial para o sucesso do projeto. Inicialmente, é necessário identificar os principais stakeholders, que incluem Secretarias de Assistência Social, CRAS, CREAS, OSC's e outras organizações atuantes na área. Em seguida, será feito o contato com essas instituições, por meio de e-mails, telefonemas ou convites para reuniões presenciais, com o objetivo de apresentar detalhadamente o projeto, ressaltando seus objetivos, metodologia e potenciais benefícios para a comunidade. Durante esse processo, será definido as diretrizes para referenciamento e contrareferenciamento junto a rede socioassistencial, incluindo as responsabilidades de cada parte, os recursos a serem disponibilizados e os resultados esperados.

Deve destacar que os equipamentos da Assistência Social CRAS e CREAS, assim como o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa foram acionados e comunicados da possibilidade deste projeto, e ambos manifestaram interesse em apoiar a parceria.

### **Sensibilização e Mobilização dos Usuários**

Esta etapa do projeto se dará após o estabelecimento de parcerias com os órgãos e entidades da rede socioassistencial de Brumadinho/MG, visando uma colaboração efetiva e ampla. Paralelamente, são implementadas campanhas de conscientização voltadas para a comunidade em geral, com o objetivo de mobilizar e engajar as pessoas em torno do tema do projeto, aumentando sua visibilidade e impacto social. Essas estratégias são fundamentais para garantir uma participação ativa e uma base sólida de apoio para o desenvolvimento e sucesso do projeto. A rede socioassistencial terá prioridade no encaminhamento dos usuários com perfil da assistência social.

### **Formas de acesso dos usuários ao projeto**

Demanda espontânea, busca ativa, rede socioassistencial, divulgação eletrônica e ação de divulgação em parcerias estratégicas, nas esferas pública e privada.

### **Gratuidade das ações desenvolvidas**

Todas as ações e atividades do projeto são gratuitas aos usuários participantes, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS.

### **Período de Funcionamento**

As oficinas de formação em autonomia e letramento digital, ocorrerão de **segunda-feira a sexta-feira entre 8h às 17h**, durante o expediente da Unidade da Rede Cidadã de Brumadinho/MG. Algumas oficinas de formação ocorrerão em equipamento da Assistência Social do município, conforme acordo prévio, já estabelecido. Os horários das oficinas serão definidos de acordo com o estudo que será feito da disponibilidade dos usuários, na fase de acolhida.

### **Estrutura das oficinas de formação**

Acolhida: 4 dias úteis – 16h.

Formação – Autonomia e Letramento Digital: 9 dias úteis – 36h.

As formações do projeto " Trilha do Desenvolvimento e Usuário 50+" serão divididas em até **3 (três) turmas**, com cada turma tendo uma **carga horária de 52h**. Essa duração foi estabelecida levando em consideração a expertise da Rede Cidadã em trabalhar com pessoas em situação de vulnerabilidade social, abrangendo

diversos segmentos. A organização compreende empiricamente que oferecer formações de longa duração, não resulta em adesão sustentável a longo prazo.

É válido salientar que o primeiro mês será destinado a implantação do projeto, com a contratação e/ou realocação da equipe de trabalho, bem como do treinamento inicial. Assim como o último mês do projeto será destinado a confecção dos relatórios finais e prestação de contas.

Concluída as formações, os usuários que finalizarem com o mínimo de 75% de frequência serão certificados e encaminhados para a Central de Talentos.

#### **Impactos sociais esperados:**

Desenvolvimento de habilidades e competências: O projeto busca atender pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, oferecendo formação para o desenvolvimento de competências digitais, visando a potencialização da autonomia e autoconhecimento. Essa ação pode melhorar suas perspectivas futuras de inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho, bem como potencializar a inclusão tecnológica deste público em um mundo cada vez mais digital.

#### **4.7. Metodologia da trilha do desenvolvimento do usuário e da família**

A Acolhida é a primeira parte integrante do processo interventivo da Rede Cidadã. Essa fase congrega encontros voltados para a escuta, a troca de informações, reconhecimento de habilidades e o conhecimento da situação em que se encontra o usuário na vida e no trabalho. Posteriormente, a Rede Cidadã atuará no oferecimento de oficinas de formação em autonomia e letramento digital. A estratégia é amparada pela metodologia própria desenvolvida pela Rede Cidadã, a “**Trilha de Desenvolvimento do Usuário**”, construída a partir de dois fundamentos:

##### **Fundamentos de Integração Social**

- Estabelece alianças duradouras com Governo, Empresas e Organizações da Sociedade Civil;
- Cria conexão com políticas públicas;
- Cria conexão com o *ESG - Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança);
- Cria colaboração e convergência de ações socioassistenciais com outras OSCs.
- Contribui com o ODS 10 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU).

##### **Fundamentos de Impacto Social**

- Prioriza a inclusão dos usuários da Política de Assistência Social;
- Cria um espaço permanente de desenvolvimento de pessoas;
- Atende à pluralidade e diversidade dos públicos;
- Estabelece e fortalece o vínculo do usuário com sua família e a comunidade.

A jornada dos usuários pelo projeto seguirá o seguinte percurso:

### **Acolhida**

**Conteúdo:** 1) Ponto de Partida – Despertar o interesse/desejo para o autoconhecimento. 2) Reconhecer a identidade – Reconhecimento da identidade e história de vida. 3) Minhas Habilidades – Refletir sobre o desenvolvimento individual e competências. 4) Oportunidades e propósito: Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) – Estabelecer os próximos passos de vida e carreira.

**Periodicidade:** 4 dias úteis.

**Carga horária:** 16 horas – 4h/dia

<b>ACOLHIDA – TODAS AS MODALIDADES</b>					
<b>ENCONTRO</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA SÍNCRONA</b>	<b>CARGA HORÁRIA AUTOINSTRUCIONAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
1. Ponto de Partida	Apresentação do Projeto e convite para a participação	Despertar o interesse/desejo para o autoconhecimento	3h	1h	4h
2. Reconhecer a Identidade	Preenchimento do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)	Reconhecimento da identidade e história de vida	3h	1h	4h
3. Minhas habilidades		Refletir sobre o desenvolvimento individual e competências	3h	1h	4h
4. Oportunidades e Propósito		Estabelecer os próximos passos de vida e carreira	3h	1h	4h
<b>TOTAL</b>			<b>16h</b>		

Este é um processo que visa iniciar a vinculação e criação de expectativas, ampliando o fluxo positivo de envolvimento dos participantes. Ao longo dos encontros, os usuários terão a oportunidade de utilizar algumas ferramentas disponibilizadas pela Rede Cidadã para o desenvolvimento de seu autoconhecimento e planejamento de vida e carreira. Será aplicada também uma ferramenta de assessment a cada um dos usuários de modo a mapear o perfil profissional de cada.

A Rede Cidadã buscará proporcionar a todos os usuários uma experiência positiva e enriquecedora, pois o processo de ingresso não será pautado na competitividade, mas sim na busca pelo autoconhecimento, visando o desenvolvimento humano e profissional para que o participante possa se tornar o protagonista de sua história. Esta fase também conta com uma Apostila, que será disponibilizada no formato virtual, e contém o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que será construído ao longo dos encontros.

As turmas da Acolhida possuem número de usuários limitados, a fim de atender os objetivos da metodologia aplicada. Para concluir a Acolhida e ser conduzido à próxima etapa da Trilha, o usuário deverá obter 75% de frequência, considerando sua participação nos encontros da oficina.

**Formação – Autonomia e Letramento Digital**

Os usuários realizarão formação com foco em competências digitais.

A formação será ofertada com a seguinte estrutura:

Tema	Itinerário	CH
<b>I. Hardware e Software</b>	1. O que são Hardwares e Softwares 2. Exemplos de Hardwares e Softwares 3. O uso de Softwares e Hardwares	04 horas
<b>II. Uso do Pacote Office</b>	1. Técnicas de edição de texto 2. Técnicas de apresentação de slides 3. Planilhas e gráficos do Excel 4. Gestão de e-mail 5. Power point	16 horas
<b>II. Ferramentas utilizadas em novas tecnologias</b>	1. Uso de aplicativos para videoconferências 2. Uso dos Dispositivos em Nuvens 3. Ferramentas Digitais (Canva, Jamboard, Padlet).	08 horas
<b>IV. Cidadania Digital</b>	1- Cidadania Digital 2. GOV.BR 3. Meu INSS 4. Emissão da Carteira da Pessoa Idosa	08 horas
<b>Total</b>		36 horas

**5 – METAS**

Metas	Ações para alcançar as metas	Indicadores
<b>Meta 1:</b> Contribuir para o desenvolvimento de habilidades em autonomia e letramento digital das pessoas acima de 50 anos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.	1.1. <u>Sensibilizar e mobilizar</u> 135 (cento e trinta e cinco) pessoas envelhecidas e idosas acima de 50 anos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.	Nº de usuários sensibilizados e mobilizados.
	1.2. <u>Ofertar</u> formação em autonomia e letramento digital para 45 (quarenta e cinco) usuários.	Nº de oficinas de formações ofertadas. Nº de usuários formados. Nº de usuários que consideram que tiveram aumento de habilidades digitais.

**6 – DESCRIÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO**

**Educador Social Especialista (30h/semana)**
**Qualificação:** Ensino Superior completo

**Período de atuação:** 5 (cinco) meses

**Quantidade:** 01 (um)

O Educador Social Especialista é responsável por conduzir as oficinas juntamente aos usuários, dar suporte no processo de aprendizagem e acompanhá-los, interagindo junto às famílias e instituições parceiras sempre que necessário.

**7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

AÇÕES	MESES				
	1	2	3	4	5
1.1. <u>Sensibilizar e mobilizar</u> 135 (cento e trinta e cinco) pessoas envelhecidas e idosas acima de 50 anos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.	X	X	X	X	
1.2. <u>Ofertar</u> formação em autonomia e letramento digital para 45 (quarenta e cinco) usuários.		X	X	X	X

**8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS**

Natureza da despesa	Valor Estimado
Pessoas	R\$ 23.237,87
Investimentos	R\$ 12.793,00
Serviços de terceiros	R\$ 19.422,70
Custos indiretos	R\$ 19.574,60
<b>Total</b>	<b>R\$ 75.028,17</b>

**Observação:** (\*) Para a rubrica de Recursos Humanos foi considerado o valor bruto dos salários, acrescidos dos encargos, provisionamentos, dissídio coletivo e benefícios.

Meses	Vínculo	CH	UND.	Quant. Meses	Unit. R\$	Total
<b>Custos Diretos</b>						
<b>Pessoas</b>						
<b>Salários/Encargos/Benefícios</b>						
Educador Social Especialista	CLT	30h	1	5	3.976,57	19.882,85
<b>Subtotal</b>			<b>1</b>			<b>19.882,85</b>
<b>Provisões</b>						
Educador Social Especialista	CLT	30h	1	5	671,01	3.355,03
<b>Subtotal</b>			<b>1</b>			<b>3.355,03</b>
<b>Total</b>						<b>23.237,87</b>

<b>Aquisições</b>						
<b>Investimentos</b>						
Notebook	NF		1	1	4.148,00	4.148,00
Smartphone	NF		1	1	1.979,33	1.979,33
Projeter Multimídia	NF		1	1	2.795,67	2.795,67
Impressora	NF		1	1	3.870,00	3.870,00
<b>Subtotal</b>						<b>12.793,00</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>						
Certificados	Contrato		45	1	5,73	257,70
Translado da equipe	Contrato		78	1	60,00	4.680,00
Lanche para usuários	Contrato		585	4	12,00	9.360,00
Material Para Oficinas	Contrato		5	5	400,00	2.000,00
Material de escritório	Contrato		5	5	400,00	2.000,00
Ferramenta de assessment	Contrato		45	1	25,00	1.125,00
<b>Subtotal</b>						<b>19.422,70</b>
<b>Custos Indiretos</b>						
Gestão da Parceria			5	5	3.914,92	19.574,60
<b>Subtotal</b>						<b>19.574,60</b>
<b>Total</b>						<b>75.028,17</b>

Brumadinho/MG, 9 de maio de 2024.

hanz.carloni@redecidada.org.br

Assinado  
  
 D4Sign

Hanz Carloni

Procurador da Representante Legal da Rede Cidadã

Angela de Alvarenga Batista Barros

Brumadinho - Trilha 60+ - Plano de Trabalho v1 - 9mai24 pdf

Código do documento edc6d8cd-f1d0-427e-a623-24049cf0e1b5



## Assinaturas



HANZ FLITZ COSTA CARLONI  
hanz.carloni@redecidada.org.br  
Assinou



## Eventos do documento

### 09 May 2024, 13:42:46

Documento edc6d8cd-f1d0-427e-a623-24049cf0e1b5 **criado** por MARCOS VINICIUS DE ALMEIDA (896488e4-50ee-4e85-9207-b3b98854eb01). Email:marcos.almeida@redecidada.org.br. - DATE\_ATOM: 2024-05-09T13:42:46-03:00

### 09 May 2024, 13:43:28

Assinaturas **iniciadas** por MARCOS VINICIUS DE ALMEIDA (896488e4-50ee-4e85-9207-b3b98854eb01). Email:marcos.almeida@redecidada.org.br. - DATE\_ATOM: 2024-05-09T13:43:28-03:00

### 09 May 2024, 14:21:34

HANZ FLITZ COSTA CARLONI **Assinou** (91a37925-bd63-4c96-b21d-ec0932a25b66) - Email: hanz.carloni@redecidada.org.br - IP: 187.87.249.71 (187.87.249.71 porta: 2676) - **Geolocalização: -22.9900288 -46.8156416** - Documento de identificação informado: 894.542.607-82 - DATE\_ATOM: 2024-05-09T14:21:34-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):0063e3bbd5ad999aad313928afda2e2b16032ce40152bd30d3cd20da04753986

(SHA512):ba405eb6475a15be9cdc518f64d428f9206a6d6a1460365743e3e50f681856331d0c22283f731925e8eda93cb486eb33a70a4ac28f34d2830ef51be5d9f22a9b

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**